



GAMA
consultores associados

LIBERTAS

Avaliação Atuarial de 2014

PLANO DE BENEFÍCIOS 5-II - RP5 II - PRODEMGE

CNPB 1994.0015-18

Relatório 047/15

Março/2015

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	2
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	3
2.1	CARACTERÍSTICAS DO PLANO	3
2.2	INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL	4
2.3	ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL	4
2.4	HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS .	6
2.5	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	7
3	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	8
3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	8
3.2	FUNDOS PREVIDENCIAIS	9
3.3	RESULTADO ATUARIAL.....	9
3.4	CUSTO DOS BENEFÍCIOS	10
3.5	PLANO DE CUSTEIO.....	11
4	CONCLUSÃO	14

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo de uma Avaliação Atuarial é efetuar uma revisão da situação econômica e atuarial do Plano de Benefícios, verificando os custos e o Plano de Custeio de acordo com o nível de contribuições necessárias para o futuro, determinando o passivo atuarial do Plano, dado pelas Provisões Matemáticas.

O presente documento, especificamente, refere-se à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de **2014 do Plano de Benefícios 5 II - RP5-II - PRODEMGE**, também denominado **Plano**, administrado pela **LIBERTAS - Fundação Libertas de Seguridade Social**, também denominada **Entidade**, exigida nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

A seguir, são apresentadas as principais características do Plano, bem como desta Avaliação Atuarial:

- Modalidade: Benefício Definido;
- Data-base do Cadastro: 01/11/2014;
- Data da Avaliação: 01/11/2014; e
- Patrocinador conforme tabela abaixo:

CNPJ	PATROCINADOR
16.636.540/0001-04	COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A. - PRODEMGE

Os dados utilizados para fins desta Avaliação foram solicitados por meio da correspondência **GAMA 043 - CT 390/14**. Em resposta a esta solicitação, além de ter encaminhado as informações e arquivos solicitados, os quais se encontram arquivados nesta Consultoria da forma que foram disponibilizados, a Entidade não informou nenhum fato relevante em relação ao Plano, motivo pelo qual consideramos a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA em relação aos Planos.

2 INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Nos subitens a seguir, abordaremos as principais informações que serviram de base para a elaboração desta Avaliação Atuarial, quais sejam:

- Características do Plano;
- Informações sobre a base cadastral;
- Estatísticas da base cadastral;
- Hipóteses atuariais e outros parâmetros técnicos utilizados; e
- Patrimônio de Cobertura do Plano.

2.1 CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 01/10/1994, tendo seu início operacional ocorrido em 01/10/1994 e encontra-se fechado para novas adesões desde 19/12/2013.

Esta Avaliação Atuarial anual contempla o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigentes da Data da Avaliação, conforme alteração regulamentar aprovada por meio da portaria nº 380 publicada no D.O.U em 24/07/2014, estando o Plano registrado no **Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB sob o nº 1994.0015-18.**

A tabela abaixo apresenta os benefícios oferecidos pelo Plano, bem como a modalidade na qual cada benefício está estruturado bem como o regime financeiro e o respectivo método de financiamento, caso o benefício esteja avaliado sob o regime de Capitalização.

BENEFÍCIO	MODALIDADE	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Auxílio Reclusão	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Decorrente da Opção Pelo Instituto do BPD	Benefício Definido	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Gerado pelo Instituto da Portabilidade	Benefício Definido	Capitalização	Capitalização Financeira
Reserva de Poupança	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria Especial	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Idade	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

BENEFÍCIO	MODALIDADE	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Suplementação do Abono Anual	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL

A base de dados encaminhada pela Entidade em atendimento à solicitação da GAMA foi submetida a testes de consistências e análises críticas. Diante do atendimento de todas as solicitações, informações e dados e após a consolidação dos dados, consideramos estes suficientes e exatos para fins desta Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

2.3 ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL

As tabelas a seguir apresentam as principais estatísticas dos dados utilizados nesta Avaliação Atuarial, comparativamente aos dados constantes da Avaliação Atuarial de encerramento de exercício do ano anterior.

Participantes Ativos

DADOS	DEZEMBRO/2013*	NOVEMBRO/2014
Quantidade	510	4
Idade Média**	50,78	40,44
Tempo Médio de Plano**	15,39	11,65
Tempo Médio de Empresa**	22,03	13,94
Tempo Médio de Serviço Futuro	8,56	19,06
Média dos Salários de Participação (R\$)	5.807,65	3.222,98
Soma dos Salários de Participação (R\$)	2.961.901,50	12.891,92

(*) Conforme Avaliação Atuarial de 2013.

(**) Idade e tempo médio, em anos.

Participantes Autopatrocinados

DADOS	DEZEMBRO/2013*	NOVEMBRO/2014
Quantidade	54	9
Idade Média**	49,54	39,87

(*) Conforme Avaliação Atuarial de 2013.

(**) Idade e tempo médio, em anos.

Participantes BPD e aguardando benefício

DADOS	DEZEMBRO/2013*	NOVEMBRO/2014
Quantidade	11	0
Idade Média**	48,56	0,00
Direito Acumulado do Participante - DAP (Média)	88.615,60	000,00

(*) Conforme Avaliação Atuarial de 2013.

(**) Idade e tempo médio, em anos.

Assistidos em 31/12/2013 (conforme Avaliação Atuarial de 2013):

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Suplementação de Aposentadoria Especial	2	69,50	316,42	632,84
Suplementação de Aposentadoria Por Idade	11	70,82	1.644,48	18.089,28
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez**	64	57,15	2.568,85	164.406,40
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	176	64,17	4.616,08	812.430,08
Suplementação de Pensão***	25	63,58	2.015,74	50.393,50
TOTAL/MÉDIA	278	62,80	3.762,42	1.045.952,10

(*) Idade média em anos.

(**) Considerou-se como Aposentados Inválidos do Plano aqueles que se encontravam como Auxílio Doença por mais de 2 anos de concessão, embora este benefício não seja mais ofertado pelo Plano a partir de 19/12/2013, conforme Regulamento.

(***) Utilizou-se a idade média do Beneficiário Vitalício mais novo, devido possuir o maior encargo, e na ausência deste, o dependente temporário mais jovem.

Assistidos em 01/11/2014:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Suplementação de Aposentadoria Por Idade	2	69,17	2.410,80	4.821,59
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez**	4	57,33	1.258,75	5.035,00
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	7	64,45	3.926,11	27.482,75
Suplementação de Pensão***	6	61,77	1.653,78	9.922,68
Benefício de Auxílio Doença gerado por Decisão Judicial	1	51,16	5.271,13	5.271,13
TOTAL/MÉDIA	20	62,03	2.626,66	52.533,15

(*) Idade média em anos.

(**) Considerou-se como Aposentados Inválidos do Plano aqueles que se encontravam como Auxílio Doença por mais de 2 anos de concessão, embora este benefício não seja mais ofertado pelo Plano a partir de 19/12/2013, conforme Regulamento.

(***) Utilizou-se a idade média do Beneficiário Vitalício mais novo, devido possuir o maior encargo, e na ausência deste, o dependente temporário mais jovem.

2.4 HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e alterações posteriores, a GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: Documento GAMA 043 - RE 092/14;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Documento CODE 083 de 30/10/2014; e
- Parecer do Conselho Fiscal: Documento COFI 036 de 23/10/2014.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2013*	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014
Hipóteses Populacionais		
Base de Dados	Levantamento Cadastral Individual	Levantamento Cadastral Individual
Taxa de Rotatividade	GAMA/ROT EXPERIÊNCIA PRODEMG 2013	GAMA/ROT EXPERIÊNCIA PRODEMG 2013
Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
Hipóteses Econômico-Financeiras		
Taxa de Juros Técnicos	5,29% a.a.	5,29% a.a.
Crescimento Real dos Salários	1,40% a.a.	1,40% a.a.
Crescimento Real dos Benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de Capacidade dos Salários	97,82%	97,82%
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,82%	97,82%
Índice do Plano	INPC	INPC
Hipóteses Biométricas		
Mortalidade Geral	AT 2000 - M&F(suavizada em 10%)	AT 2000 - M&F(suavizada em 10%)
Mortalidade de Inválidos	AT 49 M agravada em 100%	AT 49 M agravada em 100%
Entrada em Invalidez	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA

(*) Conforme disponibilizado em Demonstração Atuarial (DA) do exercício de 2013.

Em conformidade com a boa prática atuarial, outros parâmetros técnicos foram adotados nesta Avaliação. Neste sentido, os salários e benefícios foram atualizados, pelo índice acumulado desde o último reajuste dos salários e benefícios até 1º de novembro, data-base da Avaliação Atuarial.

2.5 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O quadro abaixo apresenta os valores dos ativos do Plano, na Data desta Avaliação comparativamente à Data da Avaliação do exercício anterior, conforme constam dos balancetes contábeis disponibilizados pela Entidade:

Valores em R\$

ITEM	BASE 31/12/2013	BASE 01/11/2014
(=) Total do Ativo Contábil	315.579.288,18	19.101.040,00
(-) Operacional	(4.826.193,87)	(994.197,29)
(-) Contingencial	(13.240.300,07)	(14.048.014,98)
(=) Patrimônio Social	297.512.794,24	4.058.827,73
(-) Fundo Previdencial	(0,00)	(0,00)
(-) Fundo Administrativo	(1.168.901,58)	(18.318,49)
(-) Fundo dos Investimentos	(180.208,68)	(8.557,51)
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	296.163.683,98	4.031.951,73

Para fins da Avaliação Atuarial, o valor que deverá fazer face às Provisões Matemáticas é o Patrimônio de Cobertura do Plano. Assim, nos subitens subsequentes deste Relatório, sempre que nos referirmos ao patrimônio do Plano, estaremos nos referindo ao Patrimônio de Cobertura do Plano, cujo valor está apresentado no quadro acima.

Em nenhum momento deste estudo questiona-se a qualidade dos ativos de garantia do Plano ou mesmo a exatidão dos exigíveis, procedimentos estes de responsabilidade exclusiva da Entidade. Consideramos que os valores contabilizados são os que expressam os valores reais dos Ativos e dos Exigíveis deste Plano naquela data, independentemente de sua forma de contabilização.

Conforme análise do balancete contábil do mês de competência da Data da Avaliação, verifica-se que existiam recursos a receber no montante de **R\$219.251,47**, registrados na conta contábil 1.2.1.1.

3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nas informações e bases técnicas apresentadas no item 2 deste Relatório, descrevemos, nos subitens a seguir, os resultados obtidos nesta Avaliação Atuarial, os quais estão subdivididos em:

- Provisões Matemáticas;
- Fundos Previdenciais;
- Resultado Atuarial;
- Custo dos Benefícios; e
- Plano de Custeio.

3.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Apresentamos, a seguir, os resultados das Provisões Matemáticas mensuradas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquelas apuradas na Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 31/12/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 01/11/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Provisões Matemáticas	296.163.683,98	4.031.951,73	-98,64%
Benefícios Concedidos	166.263.597,28	5.027.260,00	-96,98%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	166.263.597,28	5.027.260,00	-96,98%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	133.838.506,28	1.481.077,00	-98,89%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	32.425.091,00	3.546.183,00	-89,06%
Benefícios a Conceder	212.971.392,61	322.691,48	-99,85%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	206.173.518,55	195.480,22	-99,91%
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	6.797.874,06	127.211,26	-98,13%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(83.071.305,91)	(1.317.999,75)	-98,41%
Serviço Passado**	(0,00)	(4.669,78)	-
Déficit Equacionado	(83.071.305,91)	(1.313.329,97)	-98,42%

(*) Conforme disponibilizado em Balancete posicionado em 31/12/2013;

(**) Conforme entendimento do Escritório Regional da PREVIC de Belo Horizonte/MG, por meio do Ofício nº 104/2014/ERMG/PREVIC, de 18/12/2014, as joias possuem caráter extraordinário, razão pela qual se recomendou a classificação de tais contribuições como "Outras Finalidades", procedimento que será observado para as Demonstrações Atuariais. Contudo, considerando que a planificação contábil padrão não contempla a rubrica Provisões Matemáticas a Constituir - "Outras Finalidades", tais contribuições foram apresentadas na rubrica "Serviço Passado - Participantes", conforme orientado pela Fundação Libertas.

O Plano passou por processo de estratégia previdencial que previu a migração facultativa de Participantes e Assistidos ao Plano ProdemgePrev e/ou PRODEMGE SALDADO, cuja efetivação ocorreu em 01/11/2014. A referida estratégia resultou na migração de Participantes e Assistidos, evidenciada nas estatísticas comparativas demonstradas neste Relatório, e, conseqüentemente, na transferência do direito acumulado dos optantes pela migração, por meio da reserva matemática de transação individual. Sendo assim, as variações observadas nas Provisões Matemáticas foram influenciadas principalmente pelo processo de migração entre planos que resultou na redução do número de Participantes e Assistidos e, por consequência, das respectivas obrigações do Plano.

Pelo fato de não ter havido qualquer alteração nas hipóteses atuariais do Plano, a redução nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder deve-se, em especial, à redução na quantidade de Assistidos e Participantes, respectivamente, decorrente da Estratégia Previdencial do Plano, que consistiu na transação de parte dos Participantes e Assistidos para o(s) Plano(s) PRODEMGE SALDADO e/ou ProdemgePrev em 01/11/2014.

3.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Data da Avaliação, o Plano não possuía Fundos Previdenciais.

Os Fundos, referentes ao Plano, dados pelo somatório dos Fundos Previdenciais, Administrativo e dos Investimentos, tiveram seus valores identificados e distribuídos da seguinte forma:

Valores em R\$

ITEM	AValiaÇÃO DE 31/12/2013* (A)	AValiaÇÃO DE 01/11/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Fundos (A + B + C)	1.349.110,26	26.876,00	-98,01%
Fundo Previdencial (A)**	0,00	0,00	-
Fundo Administrativo (B)***	1.168.901,58	18.318,49	-98,43%
Fundo dos Investimentos (C)***	180.208,68	8.557,51	-95,25%

(*) Conforme disponibilizado em Balancete posicionado em 31/12/2013.

(**) Calculados nesta Avaliação Atuarial em conforme metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano.

(***) Fundos de Responsabilidade da Entidade, sendo informados de acordo com os valores registrados no balancete contábil.

3.3 RESULTADO ATUARIAL

Objetivando-se detectar a adequação ou a suficiência do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao compromisso por este assumido, dado pelas Provisões Matemáticas, apresentamos a mensuração do Resultado Atuarial do Plano apurado nesta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 31/12/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 01/11/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Patrimônio de Cobertura do Plano	296.163.683,98	4.031.951,73	-98,64%
Total das Provisões Matemáticas	296.163.683,98	4.031.951,73	-98,64%
Equilíbrio Técnico	(0,00)	0,00	-
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	(0,00)	0,00	-
Reserva de Contingência	0,00	0,00	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00	0,00	-

(*) Conforme disponibilizado em Balancete posicionado em 31/12/2013.

A rentabilidade do Plano auferida nos 10 meses que antecederam a Data da Avaliação foi de 9,53%, conforme informado pela Entidade, sendo que a meta atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais acrescida do índice do Plano, foi de 9,63%, o que resultou em uma **perda atuarial no exercício de 0,09%**.

A manutenção do equilíbrio técnico nulo do Plano deve-se ao fato de, em ambas as Avaliações Atuariais (do exercício anterior e deste exercício) a insuficiência do Plano ter sido equacionada e alocada em Provisões a Constituir.

Analisando a evolução do resultado acumulado e no exercício do Plano, pode-se visualizar o resultado nos três últimos exercícios, em face do equacionamento do déficit durante esse período.

Exercício	Superávit/ (Déficit) Acumulado	Superávit/ (Déficit) no exercício	Reserva de Contingência	Reserva Especial no exercício
2011 ⁽¹⁾	0	0	0,00	0,00
2012 ⁽¹⁾	0	0	0,00	0,00
2013 ⁽¹⁾	0	0	0,00	0,00
2014 ⁽²⁾	0	0	0,00	0,00

(1) Valores posicionados em 31 de dezembro do respectivo ano;

(2) Valor posicionado em 01 de novembro do respectivo ano;

Analisando o histórico de resultados do Plano e considerando, especialmente, que no encerramento do exercício de 2013 o Plano teve equilíbrio técnico nulo, não há que se falar, ao final do exercício de 2014, de distribuição obrigatória de superávit ou equacionamento de déficit, a menos que, no encerramento do exercício de 2014, o Plano apresente resultado deficitário superior a 10% das provisões matemáticas em benefício definido, o que é improvável.

3.4 CUSTO DOS BENEFÍCIOS

Na Data da Avaliação, os custos dos benefícios do Plano foram avaliados, de acordo com suas respectivas bases técnicas e atuariais, e resultaram nos percentuais e valores apresentados a seguir:

ITEM	CUSTO EM %	CUSTO EM R\$*
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	0,849%	4.018,19
Suplementação de Aposentadoria Programada	4,622%	21.875,23
Suplementação de Pensão	0,158%	747,79
Resgate	2,001%	9.470,43
Total dos Benefícios	7,630%	36.111,65

(*) Valores calculados com base na Folha de Salários de Participação do mês da Data da Avaliação anualizada, que montava a quantia de R\$473.285,00.

Os percentuais e valores apresentados na tabela acima são calculados atuarialmente, de acordo com o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigente do Plano da data-base desta Avaliação Atuarial.

3.5 PLANO DE CUSTEIO

Para fazer face ao custo mensurado no subitem anterior e tomando como base as regras constantes do Regulamento do Plano, tem-se que, para o exercício seguinte, a partir do mês de vigência identificado na respectiva Demonstração Atuarial, será necessário implementar o seguinte plano de custeio:

PLANO DE CUSTEIO			
PARTICIPANTES			
CONTRIBUIÇÃO NORMAL		Fator Aplicável - Plano de Custeio Proposto	
PARTICIPANTES*	P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação em função da idade na data de inscrição	1,98% até 3,96%	
	Um 2º percentual adicional (2º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao Teto Previdências - TP	11,85%	
	Um 3º percentual adicional (3º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao triplo do Teto Previdências - TP:	13,17%	
PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS	Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora		
PARTICIPANTES REMIDOS	0,00%		
*Conforme definições da Fundação Libertas, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Reclusão pelo Plano.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT			
PARTICIPANTES ⁽¹⁾, PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS ⁽²⁾ E PARTICIPANTES REMIDOS	Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade	Fator Aplicável - Plano de Custeio Proposto	Prazo remanescente de Financiamento
		0,271	20 anos
⁽¹⁾ Os Participantes em gozo de Auxílio Reclusão verterão Contribuições Extraordinárias para Equacionamento do Déficit, sendo estas descontadas dos respectivos benefícios, nos mesmos moldes dos Assistidos do Plano, considerando, entretanto, a equivalência ao Fator aplicado aos Participantes.			
⁽²⁾ Apenas no que se refere à parcela enquanto Participante.			

PLANO DE CUSTEIO

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - JOIA

Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, determinado atuarialmente, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica.

PATROCINADORAS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL

De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

PATROCINADORA, PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO ⁽¹⁾	Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade	Fator Aplicável - Plano de Custeio Proposto	Prazo remanescente de Financiamento
		3,754	20 anos

⁽¹⁾ Contribuições em substituição àquelas da Patrocinadora.

CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO - PARCELAMENTO DE VALORES CONTRATADOS ⁽¹⁾

Dívida Remanescente	N° Parcelas restantes	Valor da parcela
R\$188.447,59	42	R\$4.971,98

⁽¹⁾ Valores Contratados entre a Patrocinadora e a Fundação, posicionados em 01/11/2014, sendo este valor atualizado mensalmente, conforme informações da Fundação Libertas.

⁽²⁾ Valor remanescente em 01/11/2014, líquido de carregamento administrativo.

⁽³⁾ O valor da parcela de R\$4.971,98, acrescido do carregamento administrativo de 4,563%, monta em R\$5.198,85.

ASSISTIDOS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL

APOSENTADOS	Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada referida contribuição dos Assistidos de que trata o §1º do artigo 81 do Regulamento do Plano.	6,59%
PENSIONISTAS	Não Aplicável	0,00%

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

APOSENTADOS E PENSIONISTAS	Percentual aplicável sobre as Suplementações	Fator Aplicável - Plano de Custeio Proposto	Prazo remanescente de Financiamento
		15,506%	15 anos

CUSTEIO ADMINISTRATIVO⁽¹⁾

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Fundação, conforme Ofício CODE n° 08, de 06/02/2015, o custo intencionado para o Plano monta o valor de R\$60.023,02, equivalente a 1,00% dos Recursos Garantidores do Plano previstos pela Fundação para o final do exercício de 2015, estes no montante de R\$6.002.302,31, a vigorar para o Plano de Custeio de 2015, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio denominado de GAMA 43 - PC 043/15.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes	0,00%
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, Participantes e Assistidos (exceto a descrita na alínea "c" subsequente).	0,00%
c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora	0,00%

PLANO DE CUSTEIO

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação	0,00%
e) Taxa de Administração sobre Empréstimos ⁽²⁾	0,11%
f) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,985%
⁽¹⁾ Informações de responsabilidade da Fundação Libertas. Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo. ⁽²⁾ Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo, conforme definição da Fundação.	

A aplicação do plano de custeio, considerando-se as hipóteses utilizadas nesta Avaliação Atuarial, resultou nas seguintes contribuições, na data-base desta Avaliação:

ITEM	AVALIAÇÃO DE 31/12/2013	AVALIAÇÃO DE 01/11/2014	BASE DE INCIDÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO
Patrocinador	27,304%	18,135%	
Normal	8,465%	3,815%	Folha Salarial dos Ativos
Extraordinário	18,839%	14,320%	Folha Salarial dos Ativos
Participantes	20,839%	4,959%	
Normal	8,465%	3,815%	Folha Salarial dos Ativos
Extraordinário (Déficit)	12,250%	1,032%	Folha Salarial dos Ativos
Extraordinário (Joias)	0,124%	0,112%	Folha Salarial dos Ativos
TOTAL	48,143%	23,094%	

4 CONCLUSÃO

Esta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2014 do Plano 5 II - RP5 II - PRODEMGE, registrado no CNPB sob o nº 1994.0015-18, administrado e executado pela LIBERTAS, tem por objetivo atender à Lei Complementar nº 109/2001, no que diz respeito à necessidade de reavaliação anual dos planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. A Data desta Avaliação é 01/11/2014.

Confrontando-se as Provisões Matemáticas do Plano, no valor de R\$4.031.951,73, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, no montante R\$4.031.951,73, verifica-se que o Plano encontra-se em equilíbrio.

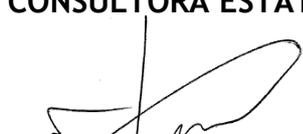
O custo normal dos benefícios do Plano foi mensurado em 7,630% e será coberto pelo plano de custeio mensurado nesta Avaliação Atuarial. Além do custo normal, o Plano possui custo extraordinário, decorrente de déficit equacionado, que está sendo custeado pelo plano de custeio extraordinário para tal finalidade.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano é de equilíbrio técnico.

Brasília, 25 de março de 2015.



VANESSA VIANA CARVALHO
Estatística CONRE 9.773 -1ª Região
CONSULTORA ESTATÍSTICA



JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO
Atuário MIBA 2.038 MTb/RJ
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA



MARIANA ABIGAIL DE SOUZA SABINO
Atuária MIBA 2.567 - MTb/RJ
SUPERVISORA ATUARIAL



ANTÔNIO FERNANDO GAZZONI
Atuário MIBA 851 - MTb/RJ
DIRETOR PRESIDENTE